



GRUPO PARLAMENTAR

Apreciado e votado na reunião da CACDLG
de 6-05-2022 (votação por entidade):

Alta Comisária para as Migrações - aprovado por unanimidade

Presidente da Câmara de Setúbal e Embaixadora da Ucrânia em Portugal - Rejeitado
com os votos contra do PS e a favor dos restantes

Exmos. Senhores

Presidente da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias,
e
Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros
e das Comunidades Portuguesas

Requerimento

De acordo com notícias veiculadas na passada semana, a Câmara Municipal de Setúbal, através da Linha Municipal de Apoio aos Refugiados (LIMAR), realizou o atendimento de refugiados ucranianos através de elementos de nacionalidade russa que tentaram obter dados pessoais sensíveis.

Segundo revelou o Expresso, pelo menos 160 refugiados ucranianos já terão sido recebidos por Igor Khashin, antigo presidente da Casa da Rússia e do Conselho de Coordenação dos Compatriotas Russos, e pela mulher, Yulia Khashin, funcionária do município setubalense.

Também de acordo com o Expresso, Igor Khashin, líder da Associação dos Emigrantes de Leste (Edintsvo), subsidiada desde 2005 até março passado pela Câmara de Setúbal, e a mulher terão, alegadamente, fotocopiado documentos de identificação dos refugiados ucranianos, no âmbito da LIMAR.

O Expresso refere ainda que Igor Khashin é um dirigente associativo com dupla nacionalidade, e que as associações a que terá estado ligado estavam nos sites da Ruskyi Mir e da



GRUPO PARLAMENTAR

Rosstrudnichestvo, instituições estatais criadas pelo Kremlin para divulgar a cultura e o mundo russos, mas que, segundo fontes citadas pelo jornal, “podem servir de cobertura a elementos dos serviços secretos” da Rússia.

Tudo indica que estamos perante uma situação grave já que os ucranianos que escolhem Portugal para fugir aos horrores da guerra e da destruição estão, alegadamente, a ser recebidos por russos pró-Putin neste município.

Se assim se afigurar, o PSD considera inqualificável em democracia um acontecimento desta natureza exigindo-se, nesse sentido, explicações ao Presidente da Câmara de Setúbal, Dr. André Valente Martins, de forma a apurar-se se o Executivo Municipal permite que russos pró-Putin estejam responsáveis por acolher refugiados ucranianos e, por outro lado, verificar-se se há um cabal cumprimento da lei em vigor relativa à proteção de dados pessoais.

Deve também ser ouvida a Sra. Embaixadora da Ucrânia em Portugal, Inna Ohnivets, que tem vindo a alertar que teme pela segurança dos refugiados ucranianos por considerar que há “organizações pró-russas” que estão infiltradas na rede de apoio aos refugiados e que “podem receber informação sobre os dados pessoais destes refugiados e dos seus familiares que lutam no exército ucraniano”. A Sra. Embaixadora refere que já alertou o governo para o facto de, das oito organizações que fazem parte do colégio eleitoral da comunidade ucraniana no Alto Comissariado para as Migrações, apenas duas serem reconhecidas como ucranianas.

Importa referir que, a 8 de abril passado, numa entrevista à CNN Portugal, a Sra. Embaixadora deu como exemplo de uma das associações não reconhecidas como ucranianas a EDINSTVO, que é chefiada por Igor Khashin.



GRUPO PARLAMENTAR

Face à gravidade da situação, o Grupo Parlamentar do PSD entende que é de toda a conveniência obter urgentemente todos os esclarecimentos necessários ao apuramento dos factos acima referidos. Nesse sentido, vem solicitar que sejam promovidas as diligências necessárias para a audição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. André Valente Martins, da Sra. Embaixadora da Ucrânia em Portugal, Inna Ohnivets, e da Sra. Alta-Comissária para as Migrações, Doutora Sónia Pereira, na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, em conjunto com a Comissão de Negócios Estrangeiros.

Palácio de S. Bento, 3 de maio de 2022

Os Deputados do PSD,